de quatro do corrente. O vereador Leonidas de Souza Lima pede a palavra e solicita vistas por quarenta e oito horas da matéria em mãos da comissão de justiça para exarar parecer em recurso de Alberto de Carvalho e num projeto do Vr. Francisco Antonio dos Santos. O presidente esclarece que as quarenta e oito horas são concedidas, a partir da hora que são entregues as cópias. O Vr Dr. Galeno Alvarenga pede a palavra e apresenta um pedido de licença. O Presidente marca a matéria para a sessão seguinte que será discussão e aprovação dos pareceres apresentados, convoca os senhores vereadores para a próxima sessão no próximo dia dezesseis neste mesmo local as 20 horas, e em nome de Deus declara encerrada a sessão.

[illegible] Presidente.

[illegible]

[illegible]

Leonidas de Souza Lima

Marcelino Lopes da Silva

José Pedro de Castro Filho

Sebastião Ferreira

Francisco Antonio dos Santos

[illegible] Ferreira de Carvalho

[illegible]

José Batista [illegible]

[illegible] Ribeiro

Ata da décima segunda sessão da segunda reunião ordinária do período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e três. Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e sessenta e três, às vinte horas e cinco

minuto, na sala de suas sessões, reuniu-se a Câmara de vereadores desta cidade de Lavras, sob a presidência do Vereador Dr. Luiz Capistrano de Oliveira, comparecendo ainda o vice-presidente vereador Dr. Sebastião Barbosa de Castro e o vice, digo e o secretário vereador Matheus Carvalho de Souza. Feita a chamada contatou-se a presença de nove vereadores, sendo ausentes os vereadores Clóvis Ribeiro e Antonio Fragoso Sobrinho. Havendo número legal o presidente declarou aberta a sessão "em nome de Deus", determinando em seguida ao secretário que fizesse a leitura da ata da sessão anterior. Submetida a mesma depois de lida ao pronunciamento do plenário, sendo que nenhum dos senhores vereadores se manifestou a esta foi logo, isto é digo, a final devidamente declarada aprovada a ata. Passando a segunda parte dos trabalhos o presidente determinou ao secretário que fosse a leitura do expediente, tendo sido lido um projeto (de lei) subscrito pelo Chefe do Executivo Municipal e sua justificativa e também leu-se uma carta da diretoria da Escola Normal Gimnasio Nossa Senhora de Lourdes, assinada pela Irmã Ramona. Entra no recinto o vereador Clóvis Ribeiro que toma a tomar parte dos trabalhos. O presidente incumbiu ao vereador recentemente chegado de assinar a ata que já foi lavrada aprovada anteriormente, passando a assinar a ata. Passando a terceira parte dos trabalhos o vereador Francisco Heráclio de Souza Lima, usou da palavra e solicitou à Mesa que se faça um requerimento oficial em nome da bancada trabalhista, pois se declarasse que a Rede Ferroviária Federal prestou um serviço de péssima qualidade. Foi explicado pelo justificando seu requerimento. Em seguida usou da palavra o vereador Dr. Sebastião Barbosa de Castro falando de sua boa propositura, após o início de seus trabalhos nesta casa. Congratulou-se com o ve

vereador José Santana que em seus anteriores pronunciamentos sobre assuntos de interesse à coletividade. Fala sobre os ônibus que são humilhantes, mas que lhe causa estranheza. Justifica a ausência do vereador Jorge Gonçalves Pereira da sessão ordinária. Solicita mais uma vez, que todos acatemos a proposição do vereador José Santana na sessão anterior. Diz não ser contra o que expôs em tribuna, que até concorda. Diz que somos contra a forma, pois trata-se de um projeto coletivo. Em seguida com a palavra o vereador José Batista Milário que apresenta verbalmente um pedido de licença por dois dias, a partir do dia de hoje, e solicita convocar seu suplente Antônio Ribeiro Filho. A mesa defere de plano o requerimento e determina as providências que faça as anotações para as devidas providências. Na tribuna o vereador Silvio Ferreira de Carvalho diz que na sua gestão de suplente a sua atuação em trabalhos são muito transitórios e que pretende requerer que se faça um ofício congratulando, ao Chefe do Executivo Municipal, pela sua atuação no cargo. Esclarece o requerente que há mais ou menos um mês compartilhara, na qualidade de presidente da Associação Rural e da Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande, de uma reunião com o Secretário Dr. Maurício Ornelas Borges quando o mesmo expôs seu plano de apoiar o pequeno agricultor e criação de peixes livres. A mesa defere de plano o requerimento e determina o presidente ao secretário para que providencie as devidas providências. Ao ordem do dia e tratamentos para a quarta parte do expediente o Sr. presidente a palavra ao membros das comissões permanentes para apresentar seu parecer. Pela comissão de justiça o vr. Dr. Sebastião Barcelino de Castro apre-

senta parecer favorável a aprovação do projeto da autoria do Sr. Prefeito, acolhido pelo que ocupa a tribuna e pelos outros vereadores Leoncio de Souza Lima e Francisco Fortunato dos Santos. Pela comissão de Viação e Obras Públicas o Vereador José Bastos apresenta parecer escrito por ele, Aparicio Lopes de Lima e José Batista Vilani favorável a aprovação do projeto. Pela comissão de Educação e Saúde os vereadores Clóvis Ribeiro, José Pedro de Castro Filho e Silvio Ferreira de Carvalho apresentam parecer pela aprovação do projeto. Passando a quinta fase do pequeno expediente foi dada ciência aos presentes da ordem do dia dando conta de um recurso interposto pelo vereador com parecer de dois membros da comissão de justiça, vereadores D. Pedro Ortenga e Leoncio de Souza Lima, pelo desprovimento do recurso. Aberta discussão do parecer. O Vereador Castro Filho ocupa a tribuna pelas bancadas do P.S.D. e P.T.B. pronunciando favorável ao parecer e justifica fazendo referências aos fatos citados no recurso. Refere-se ao vereador que encaminhou o recurso dizendo que este parece legislar em causa própria. (Clovis) Aparteia o vereador Clóvis Ribeiro pedindo a palavra e solicita vistas do processo. Justifica o procedimento do vereador que encaminhou o recurso. Pergunta Ubirajara dizendo que ele pretendeu botar as coisas em seus lugares. Esclarece sobre a atual maneira de interpretar o Código de Posturas e diz que não entende de direito e quer que cada um fique em sua rua. Refere-se ao projeto de autoria dos vereadores Primeiros Suplentes que procurou o Sr. Prefeito e pede o pronunciamento do projeto que se refere ao valor locativo das residências. Faz explanações minuciosas sobre o projeto. Esclarece ao vereador que antes ocupou a tribuna que lhe não é constrangimento

de Lara dizem porque tem água própria e que portanto, vai legislar em causa própria. Em seguida usou da palavra o vereador Heinzen de Souza Lima lendo que o parecer vai acima e com defesa de nenhum vereador - que o parecer entenda-se bem - é favorável em defesa do povo. O vereador Oloni Ribeiro ata após que é negado pelo conforto da Lei mas que para este plano de projeto em fazer uma nova adutora que custará aproximadamente em cinco a cinco e duzentos mil cruzeiros com mais ou menos cinco mil e quinhentos metros de tubos. O vereador Santana solicita após que lhe é negado, continua o vereador falando sobre a necessidade que tem de se fazer uma visita na tubulação de distribuição interna. Referiu-se a uma ação na Justiça e afirmou que o ajuizamento já custou a despesa com o custo mais que o preço. Deu ciência do ofício vindo do Juiz Pedro de Souza e outros. Falou sobre bons propósitos do prefeito. Com a palavra o vereador Flávio Ferreira de Carvalho relatou sobre o encontro de Vereadores da região Médio. O vereador Oloni Ribeiro ata citou a reunião com os Comandos Rurais, ajuda de todos para uma experiência à aprovação do "mata-dado projeto". Discorda da opinião do vereador Heinzen de Souza Lima e fala sobre os bons propósitos do prefeito. E após texto pelo vereador José Santana que foi aceito. Finalmente o vereador que ocupa a tribuna se manifesta favoravelmente com voto de pesar após um discurso. Com a palavra o vereador Francisco Martins dos Santos se manifesta contra o projeto em discussão dizendo que acredita que

cal cuja leitura o dr requereu. Diz ainda que o vereador Heônidas de Souza Lima fala em tribuna favoravelmente com a palavra o vereador Aloísio Ribeiro pedindo que vejam antes o projeto na gaveta passado. Em seguida o presidente entrou à votos, tendo o primeiro pelo voto vencido pronunciou o vereador favorável ao parecer foi seu voto contra cinco. O presidente anuncia ao vereador Francisco Antônio dos Santos que deixa que seu parecer seja discutido e votado uma vez que lhe é contrário. O sr. autor do parecer responde dizendo a Câmara e ao povo que não deu seu parecer dizendo que quer perder com muita honra. O presidente lê o parecer a fim de ser votado. Em a palavra o sr. Aloísio Ribeiro diz que em Minas Gerais de dois de abril o corrente publicaram um despacho desfavorável ao recurso. Diz que o vereador tem uma falta, pois deveria ter feito antes pelo prefeito ou um vereador para que fosse dada a interpretação. O que terá uma ausência maior que é a justiça. Em tribuna o vereador Souza Lima que indaga ao vereador que o precedeu na tribuna se lhe aceitava o recurso ante ou depois de ter ido ao tribunal. O vereador interpelado responde que não aceitava aquele recurso chegado a esta casa. Continua dando que é apartado (por OS) pelo vereador Aloísio Ribeiro, foram negados o aparte. Deu Aloísio Ribeiro insiste em apartear e o presidente o atendeu. Continua (Heônidas em) o vereador Souza Lima usando a palavra o vereador Francisco Antônio dos Santos e dando a sua interpretação deste último ao seu parecer. Aparteia o vereador Francisco Antônio dos Santos que é negado. O presidente, em

seguida em branco a votação e é aprovada a emenda contra cinco votos desfavoráveis em primeiro. Com a palavra o sr. Dr. Sebastião Barreiros Leite requer urgência da urgência para a discussão. Usa da tribuna o vereador Oswaldo Leite que solicita o adiamento da discussão para a próxima sessão. O presidente esclarece que é praxe dar-se o caso que a casa poderá se julgar habilitada a votar. Retomada a discussão a votação e a casa se manifesta favorável a urgência. Pela ordem o vereador Osvaldo Ribeiro solicita cópia do parecer e da ata desta sessão. Passando a ordem do dia tem a palavra o vereador Benedito Ferreira para ordem do dia para a próxima sessão. Pela ordem usa da palavra o sr. Francisco Antonio dos Santos solicitando cópia do requerimento de Albert de Carvalho, que lhe entregue pela mesa. O presidente anuncia a matéria: Leitura e discussão do parecer sobre projeto de lei que abre crédito suplementar. Convoca os senhores vereadores para a próxima sessão no próximo dia seguinte à vinte horas neste mesmo local. Nada mais havendo a tratar, encerra a sessão de que se lavra a presente ata a redação.

Em tempo: O sr. Silvio Ferreira de Carvalho requereu que se fizesse a seguinte emenda: que se diga além da Companhia a Associação Rural de Seabra. Lavrou-a.

Presidente.

Secretário

Secretário

Leonidas de Souza Lima

Osmarino Lopes da Silva

Adelcio Ferreira

Benedito Ferreira de Carvalho

Francisco Antonio dos Santos
Luiz Rubens
Antonio Fraguas

Ata da décima terceira sessão da segunda reunião ordinaria do período legislativo de um mil novecentos e sessenta e três. Aos dezenoves dias do mês de abril do ano de um mil novecentos e sessenta e três, as vinte horas, na sala de suas sessões, reuniu-se a Câmara de Vereadores desta cidade de Lavras, sob a presidência do vereador Sr. Luis Capistrano de Oliveira, ocupando ainda a mesa o vice-presidente vereador Sr. Sebastião Brasileiro de Castro e o secretário vereador Sr. Matheus Carvalho de Souza. Feita a chamada constatou-se a presença de 10 vereadores sendo ausentes os Vereadores Fraguas Sobrinho e José Pedro, sendo convocado seu suplente o qual comparece. Havendo nº legal o presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus, determinando em seguida ao secretário que fizesse a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada com a emenda já incorporada a seu texto. Durante a leitura da Ata chega a casa atrasado o Vereador Fraguas Sobrinho.

Expediente (não havendo matéria) (passou-se) a 2ª parte com o pedido de licença do Vereador José Pedro a partir 12-4-63. A seguir convoca o suplente do Vereador José Pedro para (do) fazer o juramento de sua posse, não havendo nenhum dos vereadores presentes contrário a mesma.

O secretário fez leitura de uma carta, pedindo